

APLEBE

ASSIGNATURAS
 ANNO 108000 SEMESTRE \$3000
 Número Avulso: De semana, \$100; sábado, \$200
 As assignaturas começam sempre no 1.º do mês em que são tomadas

Redação e Adm. - Alameda
Rua 15 de Novembro, 16 (Sobrado) - S. PAULO
 Endereço: Caixa Postal, 195

ANNO III NUM. 28
São Paulo, 30 de Agosto de 1919
 PUBLICA SE AOS SABADOS

"A Plebe" diaria

Os companheiros que vivem no interior não podem ter uma visão bem clara das dificuldades com as quaes, a cada instante, esbarramos para levar a cabo a iniciativa do jornal diário, que elles tão ansiosamente esperam e que nós lhes temos prometido para breve. E todas essas dificuldades não dependem só dos nossos poucos contos de réis sobre os quaes se baseada a nossa empresa, e que nos collocam em uma posição de inferioridade material; muitas dellas são o resultado da malquerença das pessoas com as quaes necessariamente temos que "negociar" o que, por uma ou por outra razão, desejamos que "A Plebe" diaria nunca appareça.

Os companheiros de fora podem suppor que nós estamos procedendo levemente, abusando da sua boa fé, pois que todas as semanas lhes prometemos como próximo o apparecimento do jornal diário e uma semana após outra prorrogamos o dia do inicio da sua publicação.

Os companheiros, porém, que de perto acompanham a nossa accção e a fiscalizam por conta da collectividade sabem muito bem por que "via crucis" de contrariedades vimos esgotando a nossa paciência.

No ultimo numero de "A Plebe" prometemos o inicio da publicação diaria para o dia 1.º de setembro. De facto, não nos faltava senão transportar a machina adquirida e collocar no lugar onde devia funcionar. Não faltava senão isso; as caixas de typus já sobre os cavaletes e os typographos curvados sobre ellas. Pois bem, na manhã em que os carroceiros deviam conduzi-la, o seu proprietario ausentou-se de S. Paulo por tempo indeterminado, deixando o negocio suspenso e o rodado para a machina não nos ser entregue sem que elle estivesse presente...

Em vista disso, é nos impossivel dar o primeiro numero do jornal diário no dia 1.º de setembro. Estamos, porém, ultimando novas negociações e combinações.

"A Plebe" diaria ha de apparecer. Não será no dia 1.º, será no dia 5, será no dia 6... Mas ha de apparecer e logo... se não nos cortarem os braços antes ou não nos fecharem nalguma masmorra, para impedir que a nossa voz grite todos os dias as reivindicções dos oprimidos.

ORDEM, DESORDEM

A invasção esasperada que a burguezia faz á ordem e á conciliação social, e o impulso com que investe contra a anarchia e seus adeptos são a dupla prova de que a sociedade mental aos seus fins, de que só a revolução é a fórmula rapida e exacta da renovação indispensavel da vida collectiva da humanidade.

Como os anarchistas de hoje são o alvo da injuria academica e policial e as victimas escolhidas para expiação dos erros e males decorrentes da horrorosa organização social e do nefando conflito entre o capital e o estado para exploração da vida humana.

A offensiva calumniosa da burguezia é documental e symptomatica; ella está bem ao nivel da incorrigivel mentalidade dos conductores dos rebanhos ontológica pela's necessidades da collectividade.

O ponto de vista da ordem necessaria á sociedade é tão exclamativo e falso como o da immobildidade da Terra para o estudo da mecnica ou da geometria. Porque lá mais houver ordem na vida humana nem immobildidade nos planetas.

Não anarchistas temos sobre semelhante questao uma ideia bastante clara, porque de modo algum confundimos ordem com organização. E, pois, nullo determinamos sobre este capitulo da falsia fé social. Na avançada geral e magnifica das forças revolucionarias, que são, antes de mais,

que a burguezia impõe a todas as victimas. E pois que essa ordem violenta e desnaturalizada se confunde com a organização social, uma vez que essa ordem pesa sobre os frageis alcores em que repousa a organização da vida burgueza, o desabamento é fatal.

A desordem é a forma que exteriormente reveste a marcha violenta do capitalismo e do estado. Essa desordem é a anarchia.

Mas a anarchia é uma organização independente da ordem em que os factos se passarão e assim, muito embora a natureza, não tem ordem alguma, não tem ordem alguma deformação dos metodos de educar da burguezia, não possui a organização social não presidida por nenhuma ordem violenta, é irrevogavel que o modo unico da sociedade futura, a natureza, não tem ordem alguma preestabelecida e se perpetua nos seculos dos seralcos com a mais admiravel organização.

Ora, o homem é tambem a natureza; todos os esforços dos boacos e dos gentios para arranco da natureza e deshumanização da civilização, só podem ser inúteis; o fundo irrevogavel do animal surge em todos os tempos e acabará por predominar definitivamente.

Compreenderá a burguezia esta razão terminante do seu desastre? E deixará ella de nos accusar de desordem, dando a esta um sentido menos philosophico e mais odioso?

Partido Comunista
 Em reunião realizada no dia 23 do corrente, o nucleo desta capital resolveu deixar constituido o Ateneu do P. C., o qual se destina a promover palestras e conferencias sobre os problemas sociais, afim de desenvolver entre o proletariado a instrução social.

Os nucleos communistas e as organizações operarias que desamparam o encontro, dezoito adherentes para a realização das palestras ou conferencias que organizarem, podem dirigir-se ao secretariado do Partido.

União Geral dos Operarios em Fab-ricas de Tecidos poz á disposição do Ateneu os seus locais, nos dias que estiverem disponíveis para a realização de conferencias e palestras.

É este um bello exemplo, digno de ser imitado.

Na proxima reunião do Partido, será discutida a declaração de principios e as previsões para o futuro, da qual a colaboração ficou encarregado o nucleo do Rio, e que já foram publicadas pelo jornal "Espírito".

EM SANTOS
Infame perseguição policial aos operarios

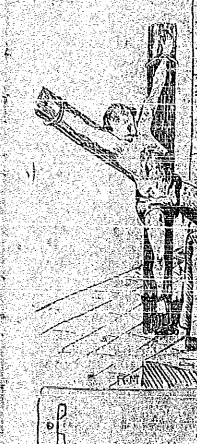
Os companheiros Miguel Garrido e Manuel Marthins, presos em Santos, ha muitos dias, sem motivo algum, ainda não foram restituídos á liberdade, constando terem sido transportados para este espirito.

Miguel Garrido, que o almirante Lacerda prometio o estipulo que dá pelo nome de Ibrahim envolto no processo referente ao assassinato de um capitão das Forças Armadas, segundo constou em uma ultima hora, apresentou a primeira parte supletiva ao sumario de culpa.

Veremos até onde chega a infamia policial.

Boicote a Antarctica
 O boicote a Antarctica é um movimento de solidariedade e de apoio ao povo brasileiro.

O BOICOTE NA CRUZ



Um aspecto da obra dos intrusos que andam a pregar contra as associações operarias.

A Patranha-Mae

No exterior opinante, o estrebador integramente a Quidroheoria argentaria diffunde nos quatro ventos o veneno pernicioso da sua pella maxima.

Um regime instituido pelos marxistas repressivos, dando melhor a livra corrigida e consequente influencia escolher sem restricção o seu eleito do seu coração, vicia trazer á moral do boi um grande inconveniente, o de sexo fraco ver-se de cloaca frivaldo de sua tuteia sobre os reverendos pastores incumbidos de zelar pelas almas de suas joveis e valiosas fadas.

Um regime instituido pelos marxistas repressivos, dando melhor a livra corrigida e consequente influencia escolher sem restricção o seu eleito do seu coração, vicia trazer á moral do boi um grande inconveniente, o de sexo fraco ver-se de cloaca frivaldo de sua tuteia sobre os reverendos pastores incumbidos de zelar pelas almas de suas joveis e valiosas fadas.

ANNUNCIOS

ANNUNCIOS
 EDGAR LEUENRO
 Instituto de Phisica e Ciencias Humana
 6123 UNICIA M.P.

«ROMA, 26. - Em duzentas localidades do Lazio resta uma situação de quasi sovietismo; em consequencia da accção das camponeses, que no domingo invadiram as terras sem-cultivadas de toda a região, para fins agricolas.

A invasão foi feita por ordem da direcção da Liga Agraria.

Cada familia tomou posse de um pedaço de terreno de tamanho proporcional á respectiva capacidade de trabalho.

A policia, por emquanto, nada pode fazer.

Os proprietarios das terras invadidas e de propriedade de familias de principes de Roma.

E' o communismo em marcha.

Sirsun corda!

que a senhora pensou e a burguezia profana aproveitou com tanto otimismo de demergir a obra do Profeta e humanos dos revolucionarios marxistas, gigantes de empenhados profetas da Terra. Porque os seus artilhos habituaris repullos dos outros revolucionarios, que vivem sob o bonficio regemem da ditadura proletaria, tendem ao humanismo, são pacificos, são filhos, e seria absurdo acreditar que viveriam repressados no Instituto de animalidade irracional, seria absurdo e violento, e subitotamente perverso a infantia!

A prostituição enalha tenha hoje amovidos a associacão pelas regras, pelos volgios, pela lei, pelas regras tyrannicas e falidas, pela burguezia torna a manipular por toda essa exigencia infernal que provoca guerras e exterminio, por todos os meios, toda sorte de calumnias que deprimem e assassinam o genero humano.

D. Barbara deu mo as costas e voltou babujando palavras que não são palavras. Mas, um pouco de ferveros dirigida ao Deus da Espiritualidade, pediu-lhe misericordia para a alma de um transtulado do Senhor. Outra vez do que continuou a dizer disparates!

KOROLEFF.

A socialização das terras na Italia

«ROMA, 26. - Em duzentas localidades do Lazio resta uma situação de quasi sovietismo; em consequencia da accção das camponeses, que no domingo invadiram as terras sem-cultivadas de toda a região, para fins agricolas.

A invasão foi feita por ordem da direcção da Liga Agraria.

Cada familia tomou posse de um pedaço de terreno de tamanho proporcional á respectiva capacidade de trabalho.

A policia, por emquanto, nada pode fazer.

Os proprietarios das terras invadidas e de propriedade de familias de principes de Roma.

E' o communismo em marcha.

Sirsun corda!

Mais uma conferencia do Octavio Brandão

O nosso camarada e collaborador Octavio Brandão realizou no proximo dia 2 do setembro, ás 4 horas da tarde, a sua 4.ª conferencia na Biblioteca Nacional do Rio sobre o tema "Sob o desmoronamento dos milénios".

"A Questão Social" no Brasil

Foi este o thema de uma bella conferencia realizada ontem, no salão da International, pelo camarada José de Souza Silva, que tendo ido ao Congresso em missao de propaganda, resolveu attender ao convite de cá marcada desta capital.

No proximo numero occuparemos mais pormenorizadamente dessa conferencia, bem como da festa realizada em Cruzeiro pela sociedade operaria local.

Este numero de "A Plebe"

Conforme havíamos noticiado, este numero de "A Plebe" não deveria sair, porque esperava-se a finalização do apparecimento do jornal no dia 1.º de setembro, porém, por causa da nossa falta de meios para a publicação, foi obrigado a sair neste numero de hoje, com o intuito de não interromper a circulação da revista.

Um pouco de paciência, pois a espera não será longa.

O sr. Cincinnati Braga que na opinião dos seus admiradores é um talento nas finanças e um dos representantes mais probos no Congresso federal, homem sério, austero, morigerado, de gestos sobrios e circunspetivos, homem de grande caráter e de vasta cultura, de moral inflexível e de espírito inflexível: o sr. Cincinnati Braga, deputado federal por S. Paulo, muito tendido pelas suas ideias políticas e respeitabilíssimas suas transgrições aritméticas de augmentar 25 por cento os votos conseguidos pelo seu partido e diminuir a mesma percentagem na votação do adversário.

Tratante! Grande tratante! E ainda os jornais o julgam sério! E ainda na quem cria no seu puritanismo? Acusa de má situação de mulher, de fraqueza, de ser divorciada, de prometer casamento. De pará a casa com outro, por signa que casada! Vejam os senhores que tratante!

Essa mesma sociedade hipocrita, fatal e miseravel continuará a voltar até, mais canhas, mais obrigatórias, mais a escola sociológica que quer redimir o mundo da abjeção e da dor e dirigirá os maiores insultos aos revolucionários que lutam e perseveram na mais grandiosa e memoravel obra que até hoje vieram os seculos.

Rebatendo alarques

Um jornal, noticiando a fundação de uma associação de criminosos, incluía entre os seus objectivos: combater os crimes patrióticos e combater o materialismo e o baixo communismo pregados no Brasil por estrangeiros analfabetos e esperlhados e finalmente incutir o amor do Brasil no espirito dos filhos dos operarios.

Operarios! Homens de consciencia livre! Boicotemos tudo quanto seja produzido pela Camp. Antartica, inimiga declarada dos trabalhadores e aliada dedicada da policia violenta e oppressora!

Amor e digno, com o direito de amar e de ser amada, sem sanções nem preconceitos de classe, cor ou posição. Ele, que indubavelmente é um homem de respo-

Do facto, por que se humilhou, homem de estado e com os olhos no chão, não declaro com muito espanto ao bochevista, depois de ter chegado á conclusão de que o bochevismo não existe, e que não passa de uma simples expressão technica e litteraria?

De facto, por que se humilhou, homem de estado e com os olhos no chão, não declaro com muito espanto ao bochevista, depois de ter chegado á conclusão de que o bochevismo não existe, e que não passa de uma simples expressão technica e litteraria?

Arpeando

Sim, refindissimos fratantes, vocês é que sois os verdadeiros esperlhados, pois se não fosse a obra dos apostolos do anarchismo e do communismo, ainda agora ignoraveis que os operarios precisam de uma certa assistência e de certos vantaggios, sob pena desta carangueja que se chama sociedade burgueza despencar-se no mais fundo dos abismos para nunca mais revirer a sua nefasta e nefanda obra de exploração, de enbrutecimento e de exploração desbragada.

Operarios! Homens de consciencia livre! Boicotemos tudo quanto seja produzido pela Camp. Antartica, inimiga declarada dos trabalhadores e aliada dedicada da policia violenta e oppressora!

Que o desencantamento da Revolução social na Rússia e a sua expansão mundial é um facto, prova-o o Alvorço causado á Igreja e a todo o clero e como félica parca do povo, proclama a liberdade e a igualdade que empolgam todos os escravizados do planeta que habitamos.

Pará, pois, agora, em face da situação desgraçada do mundo á que a grande calamidade do alarme e tratar de arrastar e aplicar sedativos que conjurem a tempestade social que se aproxima, deve o caso ser mesmo grave, a situação da burguezia e caterva ser aterradora, estar imminente o furação social que fará desaparecer as classes parasitarias da sociedade com todos os seus honroz, padres e ociosos de toda a especie.

Mas baldado o empenho da Igreja e dos seus sequazes! Lembrem-se tanto do mais de que lá desgraçados que vivem a vida inteira sob a canga do trabalho mal alimentados, mal vestidos, mal alojados e extenuados, sem que esta infame situação atolele o coração dos verduges que os exploram. E que a Igreja, como tantos falsos crentes, só se lembram de Santa Barbara quando tropeça, e, claro, rezas, orações e que a falta de não impedido o advento da liberdade e anunciada a revolução libertaria, como os apellers á proclamação da liberdade a não impedem. Para annullar os effeitos do raio o sábio Benjamin Franklin houve por bem inventar o para-raios.

U que é o maximismo ou bochevismo

A PLEBE publica sob a responsabilidade de um grupo de camaradas, com a sua complicitade confida á Edigard Pereira de Souza, a quem pede para o trabalho de assignaturas, pacotes, vendas avulsas, bem como a cobrança da taxa.

A PLEBE

A PLEBE publica sob a responsabilidade de um grupo de camaradas, com a sua complicitade confida á Edigard Pereira de Souza, a quem pede para o trabalho de assignaturas, pacotes, vendas avulsas, bem como a cobrança da taxa.

A situação em Pernambuco

O governo está preparando uma violenta reacção contra as organizações operarias

Recebemos de Recife o telegrama abaixo que vem provar a semelhança dos métodos empregados pela burguezia contra o proletariado.

Recebemos de Recife o telegrama abaixo que vem provar a semelhança dos métodos empregados pela burguezia contra o proletariado. Tudo lhe serve de pretexto para esmagar as organizações das classes proletarias durante a ideia de organizar um club de foot-ball com a bonifacência de fazer com que os seus operarios passem a vida o mais alegremente possível.

O sr. Cincinnati Braga que na opinião dos seus admiradores é um talento nas finanças e um dos representantes mais probos no Congresso federal, homem sério, austero, morigerado, de gestos sobrios e circunspetivos, homem de grande caráter e de vasta cultura, de moral inflexível e de espírito inflexível: o sr. Cincinnati Braga, deputado federal por S. Paulo, muito tendido pelas suas ideias políticas e respeitabilíssimas suas transgrições aritméticas de augmentar 25 por cento os votos conseguidos pelo seu partido e diminuir a mesma percentagem na votação do adversário.

Do facto, por que se humilhou, homem de estado e com os olhos no chão, não declaro com muito espanto ao bochevista, depois de ter chegado á conclusão de que o bochevismo não existe, e que não passa de uma simples expressão technica e litteraria?

Do facto, por que se humilhou, homem de estado e com os olhos no chão, não declaro com muito espanto ao bochevista, depois de ter chegado á conclusão de que o bochevismo não existe, e que não passa de uma simples expressão technica e litteraria?

Um Jornal de Opinião

Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião.

Um Jornal de Opinião

Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião.

Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião.

Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião.

Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião.

Um Jornal de Opinião

Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião.

Um Jornal de Opinião

Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião.

Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião.

Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião.

Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião.

Um Jornal de Opinião

Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião.

Um Jornal de Opinião

Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião. Um Jornal de Opinião.

A tal socialização das mulheres

Ninguém ignora que Maximo Gorki, o glorioso romancista russo...

Foi só mais tarde, em face da obra extraordinária e grandiosa de transformação e reconstrução social...

Óra, Gorki, no jornal que dirigia e onde durante mezes fez a crítica de seus artigos...

Como os bolchevistas estavam socializando as terras, as indústrias, os transportes...

Vioto que estamos em maré de socialização, socializam também todas as mulheres...

Um jornal inglês, farijando escândalo no caso e não sabendo de qual lado era uma página de mau gosto...

Em um jornal inglês, farijando escândalo no caso e não sabendo de qual lado era uma página de mau gosto...

Parce incrível que por ali haja existam res-ões oficialmente feguras para dar crédito a um milhão de lentes...

Essa crítica, ou antes, se járam, que por uma lista de sóz-abna do direito de se chamar "A Vanguarda"...

Quele Pedro bacharel é boia na tesoura? Quando se trata de fazer do seu jornal um órgão de guerra?

Em resposta a um artigo publicado no "Posses", jornal que se publica em "Posses do Monteazul"...

Patetico de um Proprietario Agrícola sobre a Questão Social

dos odios sobre os nobres bolchevis, e justificar a invensão e o bloqueio daquela paz...

É sabido que a comissão americana que esteve em conferência com Lenin e interrogou sobre a tal falada socialização das mulheres...

É os como e do que geilo uma brincadeira de uma, veozes, uma palavra degenera em frases censuriosas...

Gorki penitenciosu-se de todas as suas hostilidades contra os sovietes e trabalhou o mais que pôde para consolidar e tornar conhecida a obra grandiosa...

Mas isso não impiedu que uma sua phrase mal pensada suscitasse, desse motivo, tantos rancores, tantos odios, tantas hostilidades dos reaccionarios e burguezes de todo o mundo...

Acusar da sua fobia contra as reivindicções operarias, o Proprietario agrícola não deixa, não pode deixar de confessar que "é copiosam feticionado"

Os proprietarios agricolas d'esto beuno e abençoado torão mero não são acinzentados...

Com effeito, os proprietarios agricolas são uns aguias, fingindo os seus olhos de cães dos desertos do Amazonas e dos desertos africanos...

Alinda bem que o governo facilita a escrita, e roubo em todas as escalas, fazendo respirar o direito -- lola-se privativo -- de propriedade, consagrado no art. 72 da Constituição nacional...

Estados Unidos do Brasil

ESTADO DE SÃO PAULO

para... todos os piratas, negreiros e exploradores que têm a possibilidade de viverem do alhoço...

R. Carvalho.

Munições para "A Pleebe"

Subscrição voluntaria

Para o fundo de guerra social d'A Pleebe, recebemos mais as seguintes listas de contribuições:

- Lista de Campinas: Assis Toledo, 25; Antonio Rosa, 25; Antonio Rosa, 25; Angelo Falle Done, 25; José Falcetti, 25; Evairito José de Almeida, 25; João Amendola, 15; Guilherme Salgado, 15; Danilo Garcia, 15; Duarte Pessanha, 5,00; Paschoa Tonelli, 5,00; Antonio Leite de Oliveira, 25; Angelo Falle Done, 25; L. L. Comunista anarchista, 15; Rinaldo Beassis, 15; Alberto Pellegrini, 15,00; Danilo Garcia, 25,00; José Falcetti, 25,00. Total 257,00

- Lista de Porto Alegre: Polidoro Santos, 28; Estanislau Honacki, 28; Arnaldo Martins, 28; Marcos Guimarães, 28; Braz G. Lijde, 28; Orlando Martins, 28; Fred. Porto, 18; Francisco Merino, 28; Francisco Garcia, 28; José Pinedo, 28; Em. Sobrosa, 18. Total 209,00

- Lista de São Paulo: Manoel da Costa, 25; Manoel Lopes, 18; Joaquim Fernandes, 18; Álvaro Nunes Martins, 18; David A. Gonçalves, 18; José Barros, 18; Avelino Pereira, 35. Total 103,00

- Lista de Brno: José Maria Mourão, 25; Um anônimo, 25; Oliveira Rigonati, 25; Manoel Mendes, 25; David A. Um anônimo, 25. Contribuição da Liga Operária, 368,000. Total 463,500

(Continua.)

Representantes d'"A Pleebe"

ESTADO DE S. PAULO

- Bebedouro, João Zucchi; Bauri, Fortunato Resto; Brno, Victor Mendes; Campinas, Virgílio Pessanha; Cruzeiro, Hergemogeno Silva; Guarapuava, Bernardino Alves; Rio Claro, Maria Sereniello; Cândido Rodrigues, Rizer; Poletti, Gabriel; Stefano Perrelli; Franca, Virgílio Biancalana; Campiúpe, Paulo Ferrari; Faria, J. Olay; Macauba, Albano Astelli; Itaipu, Ferdinando Carrelli; Itaipu, Euzebio Antonio, Galio Alegrino; Monte Alto, Antonio O. Carlon; Monte Azul, Durillo Antroff; Ouralândia, José Zanetti; Piracicaba, Guilherme Ozari; Rebouças, Luigi Zecoloni; São Paulo, Manoel Garrido, praça Mauá, 66; Saracá, Angelo Vale, rua São Bento, 32; Una, Riba do Passa Quatro, Theophilo Tozetti; Taquarizinha, Dante, De Lapina; Tupyru, Eduardo, Martinez, Domingues; Rio Preto, Jacob Feldmann; Mineiros, Flaviano Fortis; Ouralândia, João Bonaldi; Lenções, Clózar Mauro; Bauri, David Baroni; Ignacio Uchis, José Carrão; Antonio Carlos, Alfredo Piva; São Carlos, Vicente Amoldo; Pílangueiras, Alfredo Cavotti; Franca, José Muller; Ribeirão Preto, Giovanni Fardini; Araraquara, Pedro Gagliardi.

- Constituintes do Bauri: S. Adelfo, Manoel Capelleti; Jaboticabal, Manoel de Oliveira. ESTADO DE MINAS

- Quaranzella, Pacifico Serencillo; Pocos de Caldas, Angelo Vizzotto; Uberaba, João Bonaldi; Mazambinho, Domingos Zecarelli; Juiz de Fora, João Skolomy; rua Manoel Desiderio, 109; Belo Horizonte, Vicente Gonçalves; Sociedade de Itajubá, Emílio Felipe; São Morá, José do Paraiso; José Mendes Cavatinó, Dellini Moreira Ramos; Diamantina, Theophile de Oliveira; União, Eloy Mendes, Antonio Coréa de Paula; Itaipu, Paulo da Silva.

- ESTADO DO RIO DE JANEIRO: Manoel Rocha, Praça da Republica, 231.

PROJECTO DE ESTATUTOS DA

Liga dos Trabalhadores da Light

Seus fins

Art. 1.º - A Liga dos Trabalhadores da Light reúne em seu seio todos os trabalhadores da mesma Companhia para...

Art. 2.º - A Liga dos Trabalhadores da Light tem por objecto máximo e completa emancipação do proletariado, desvinculando os seus membros...

Art. 3.º - A L. T. L. servirá utilmente para o trabalho de propaganda e educação dos trabalhadores e sua luta contra...

Sua orientação

Art. 4.º - A L. T. L. não abandonará a defesa, pela acção directa, dos fundamentos directos publicos de que necessita...

Art. 5.º - A L. T. L. procurando tornar evidente e pratico o seu ideal de igualdade social, não se contentará com...

Art. 6.º - A L. T. L. não desvirtua a actividade de seus associados do seu fim essencial -- a acção pelas melhorias economicas...

Art. 7.º - A L. T. L. no desenvolvimento de seu acção não admitirá a intervenção de elementos estranhos à classe...

Art. 8.º - Para a solução de qualquer conflicto entre os trabalhadores da Light e a respectiva empresa, a Liga não admitirá...

Sua constituição

Art. 9.º - Poderão ser socios da L. T. L. todos os trabalhadores de todos os departamentos da Light, com excepção apenas...

Art. 10.º - A L. T. L. trabalhará no sentido de constituir a Federação dos Trabalhadores das Companhias de Bondes do Brasil.

Trabalho de organização

Art. 11.º - A L. T. L. empregará todos os esforços no sentido de organizar os membros da classe ainda desunidos...

Art. 13.º - A L. T. L. considerando que o proletariado constitui uma só familia, fará parte da Federação Operária de São Paulo...

Admissão dos socios

Art. 14.º - Para ser inscripto como socio na L. T. L. basta apresentar a sua adhesão ao socio social ou por intermédio...

Art. 15.º - Os nomes dos socios propostos serão affixados na sede social, pelo espaço de 15 dias, afim de que todos...

Art. 16.º - Serão dispensados das exigencias deste artigo os companheiros que exhibirem documentos comprovantes de haverem pertencido a qualquer outra associação...

As contribuições dos socios

Art. 17.º - Os socios contribuirão com a quota mensal de um mil réis (1000) por mes, e mais as sobras-taxas que forem determinadas...

Art. 18.º - O pagamento das mensalidades deverá ser feito aos representantes da L. T. L. nas repartições onde trabalham...

Fundo Social

Art. 19.º - O tesoureiro arrecadará dos representantes de todas as repartições de serviço, por ocasião do pagamento...

Administração

Art. 25.º - A L. T. L. é administrada por um Conselho Administrativo, uma Comissão Executiva, e tantas comissões auxiliares quanto forem os departamentos existentes, auxiliadas pela Comissão de Sindicância e Propaganda, constituída pelos representantes de cada repartição de trabalho.

Conselho Administrativo

Art. 26.º - O Conselho Administrativo será composto de tantos membros quantos forem os representantes de todas as repartições, firmas, armazéns, depósitos, etc.

§ 1.º - Os membros do Conselho Administrativo serão eleitos pelos trabalhadores das repartições, etc. que respectivamente representarem, devendo a escolha ser confirmada pela Assembleia Geral para esse fim convocada.

§ 2.º - O C. A. será constituído de seis em seis meses, não tendo nenhuma função de mando, cumprindo-lhe apenas o assistencial de trabalhos da Assembleia Geral para os seus membros.

§ 3.º - O C. A. reunir-se-á ordinariamente duas vezes por mês e extraordinariamente as vezes que forem necessárias.

§ 4.º - O C. A. poderá ser convocada para reuniões extraordinárias, a fim de tratar de questões de importância urgente e insatisfeitas pelo Comité Executivo no período de seus membros.

§ 5.º - O membro do C. A. que não comparecer a três sessões consecutivas, sem causa justificada, será considerado demittido, dando disso comunicação á repartição pelo mesmo representada, para nomeação de substituto, devendo essa nomeação ser confirmada pela primeira Assembleia Geral.

Art. 27.º - Semestralmente, no fim do seu gestão, o C. A. apresentará á Assembleia Geral um relatório sobre a sua gestão social, devendo esse relatório, depois de aprovado, ser publicado na imprensa operária e remetido á todos os departamentos.

Art. 28.º - De acordo com o que estabelece o art. 22.º das Federações Sociais, o C. A. nomeará mensalmente cinco membros para procederem ao exame da escrupulosidade social, apresentando todos os meses á Assembleia Geral, expoz de aprovação, o balanço que lhe deve ser entregue pelo Comité Executivo.

Comité Executivo

Art. 29.º - O Conselho Administrativo nomeará dentro do seu seio e submeterá esta nomeação á aprovação da Assembleia Geral, um Comité Executivo, em posto de sete membros: 1.º Tesoureiro, 1.º secretario de relações, 1.º secretario de imprensa, 1.º secretario de actos, 1.º secretario de escrupulosidade, 1.º archiveria e um bibliotecario.

§ 1.º - Como o seu nome indica, o C. E. terá funções puramente executivas, reunindo-se ordinariamente uma vez por semana e extraordinariamente duas vezes determinadas pelas necessidades.

§ 2.º - Será considerado demittido o membro que faltar á sua sessão consecutiva sem que justifique a sua causa. Em tal caso, a C. A. nomeará o seu substituto, devendo essa nomeação ser confirmada pela Assembleia Geral.

§ 3.º - De acordo com o art. 27.º, o C. E. apresentará mensalmente ao C. A. o balanço das entradas e da saída e um relatório das ocorrências sociais.

Art. 30.º - No caso em que o C. E. se vier embargado com o trabalho, o C. A. destacará os seus membros que forem necessários para o auxilio; quando, porém, houver necessidade de renunciar algum para esse fim, isso será feito emquanto o serviço durar, permitindo, que devesse ser substituído por outro do seu trabalho normal, evitando a regularidade de trabalho um empregado, devendo esse substituto, de preferência ser escolhido entre os membros do C. E. entre as pessoas que tenham prestado relevantes serviços á União, devendo, entretanto, ser sempre operário.

§ 1.º - A nomeação de qualquer empregado será feita pelo C. A. que sujeitará a sua escolha á aprovação da Assembleia Geral.

Art. 31.º - Fica a sua missão, o C. E. entregar ao Cons. Ad. uma relação completa de todo o movimento durante a sua gestão, bem como dos valores e meios existentes, para que o mesmo Conselho possa proceder de igual maneira para com o seu successor.

Art. 32.º - Incumbido em toda a actividade do C. E. executar em conjunto os trabalhos que lhe competirem, auxiliando-se mutuamente, podendo mesmo aceitar a cooperação dos associados, caber-lhes-á distribuir os trabalhos da seguinte forma:

Secretaria de Relações: Alimentará as relações com todos os departamentos por meio de activa correspondência, dando relação de todas as comunicações ao C. E. e ao Cons. Ad. cabendo-lhe, também secretariar as Assembleias Gerais convocadas.

Secretaria de Actos: Passará para os respectivos livros os actos do C. E. do C. A. e das Assembleias Gerais, secretariando as suas reuniões.

Secretaria de Expediente: Organizar o expediente de todas as reuniões do C. E. e do C. A., incumbindo-lhe fazer as comunicações á imprensa.

Secretaria de Escrupulosidade: Fazer os registos nos respectivos livros e redigir os relatórios do C. E. e do C. A.

Bibliotecario: Executar todos os serviços que se relacionem com a biblioteca social, desenvolvendo o máximo esforço para o seu engrandecimento.

Archiveria: Ter sob sua guarda todos os livros e estenogramas da União, assim como todo o serviço de arquivamento de papéis, documentos, etc. dos quaes fará bem clara relação para apresentar aos respectivos substitutos.

Tesoureiro: Despachar todo o serviço relativo á thesauraria; atender aos delegados das corporações associadas á Liga, levando-lhes a relação das contribuições por elles cobradas e dando-lhes as instruções para o bom desempenho das suas funções; depositar, em conta corrente, em estabelecimento de credito designado pela assembleia geral, a renda líquida da Liga.

§ 1.º - As comissões auxiliares dos departamentos Paralytica, Sorocaba, etc., deverão tomar conta das representações e actuar, transmittendo ao Conselho Administrativo conjuntamente com todas as informações de que se referir a cada departamento.

Os representantes e a sua Comissão

Art. 33.º - Cada corporação de repartição de officinas, depósitos, armazéns, estafetas, firmas, unidades, etc. terá um ou mais representantes da União, nomeados pelos seus membros do trabalho, que poderão substituí-los quando julgerem conveniente, dando disso comunicação ao Cons. Ad. do respectivo departamento.

§ 1.º - Os deveres dos representantes:

a) levar ao conhecimento do Conselho Administrativo e da Assembleia Geral, qualquer reclamação dos seus membros e intervir activamente na consciencia da sua união com os associados em maior numero possível.

b) apresentar, á Assembleia Geral, as contas da sua repartição que representam ou em benefício da classe.

c) effectuar com solicitação a cobrança das mensalidades, prestando-lhes qualquer informação sobre o movimento da Liga.

d) apresentar e discutir nas assembleias gerais todas as medidas tendentes á solucionar qualquer divergencia entre o pessoal e os respectivos chefes.

e) comunicar ao maior numero de associados do respectivo departamento, a respeito de qualquer reunião convocada para esse fim, e em caso de desinteresse ou falta de pessoal, submetta o caso á apreciação da assembleia geral.

§ 2.º - Nenhum representante poderá tomar qualquer iniciativa em nome da União sem previa autorização da assembleia geral.

§ 3.º - O conjuncto dos representantes formará a Comissão de Sindicância e Propaganda, que se reunirá ordinariamente uma vez por mês e extraordinariamente quando seja necessário, para tratar de incidentes referentes ao trabalho dos representantes, sobre a condizencia do trabalho e ao desenvolvimento da propaganda, dando de tudo relação ao Cons. Ad. e á Assembleia Geral.

Assembleias Gerais

Art. 34.º - A assembleia geral é o unico organ soberano da Liga, tendo as iniciativas de natureza colectiva, não podendo effectuar-se sem a sua previa sanção, devendo o C. A. promover o seu pronunciamento em todas as manifestações da vida associativa, para que os seus pontos possam actuar directamente e effectivamente dos destinos da L. T. L.

Art. 35.º - A assembleia geral ordinária reunir-se-á na primeira quinzena do mez e extraordinariamente quando for convocada pelo Conselho Administrativo ou por 15 socios qualificados.

Art. 36.º - Quando 15 socios qualificados pedirem a convocação de uma Assembleia Geral extraordinária, devendo fazer o communicado ao Cons. Ad. no momento da convocação.

Art. 37.º - As assembleias gerais poderão adoptar qualquer numero de socios presentes ou não desde que a maioria para o seu fim, e será convocada por publicação na imprensa, por manifestos ou circulars e por intermédio dos representantes, com a debida antecedencia de um dia.

Art. 38.º - As assembleias gerais se á adoptar pelo secretario de relações; se, depois de explicar á assembleia os fins da convocação, pedir a utilidade de uma sessão para enaminar os seus trabalhos.

Disposições gerais

Art. 39.º - A L. T. L. não poderá ser dissolvida enquanto houver 20 socios que a queiram manter para os seus fins.

Art. 40.º - No caso de ser dissolvida, por impossibilidade de manutenção, os livros e estenogramas passados á disposição do Conselho Operário da São Paulo, que os deverão guardar appropriate trabalhadores da Liga, que a queiram recuperar com os mesmos fins.

Art. 41.º - Em juizo e perante terceiros a L. T. L. será representada pelo secretario de relações, que em tal caso exercerá as funções de presidente.

Art. 42.º - As assembleias gerais não terão obrigação de responder pelas dividas nem obrigadas que seus representantes contrahirem em qualquer occasião, em nome da Liga.

Art. 43.º - Estes estatutos só poderão ser reformados por uma convocação dos representantes dos departamentos, devendo esse movimento ser dividido em assembleias de todos os departamentos as reformas que se pretendem fazer, e depois nomeada assembleia geral de toda a classe.

Norma de estatutos

O projecto de estatutos acima, que devião ser estudados e depois discutidos em assembleias gerais dos trabalhadores da Liga, poderá servir de norma para outras sociedades em período de organização ou que se venham a constituir.

Por elle concluído de acordo com as resoluções dos dois congressos operários realizados no Rio.

Claro está que devião sofrer as modificações próprias a cada classe. Na parte administrativa bastaria, nas associações de officinas, apenas o comité executivo, dispensando-se o conselho administrativo.

O grande festival pró-"A Plebe" diaria

Proseguem com febril actividade os trabalhos preparatórios do grande festival que no dia 21 do proximo mez de setembro será realizado no jardim da Acclimação.

O seu programma está sendo cuidadosamente organizado pelo Comité de Compor da festa, constituído definitivamente ha dias em uma reunião de representantes das associações operarias e grupos.

Antecipando sua publicação, podemos adiantar que do programma constarão, entre os outros numeros, os seguintes: match de football, entre o equipo de dez dos mais apreciados clubs sportivos e um scratch constituído por elementos seleccionados; corridas de bicycletas, corridas a pé, exercicios de gymnastica, exposição de animaes no jardim Zoologico, ballets campestres, representações theatricas canções regionaes, cantos infantis, passeios em botes no grande tanque do jardim, enfim um numero infinito de diversões, quasi mais atrahente, que de certo transformaria nesse dia o jardim da Acclimação em um grande parque de recreio encantado e encucado de uma saudavel alegria á quantos ali forem.

As prendas para a grande tombola e para a kermesse, já estão chegando e, por informações de amigos do interior, sabemos que nos serão enviados toda a sorte de productos agricolas e de criação, que enriquecerá ao certo, em um aspecto de grande variedade. No proximo numero, começaremos a publicar a relação dos objectos que nos têm sido remetidos para figurar na tombola do festival.

Avante!

Estão burilando o accordo firmado na greve

Reina grande descontentamento no meio dos empregados da Sorocabana, devido ao não cumprimento do accordo que ha pouco tempo foi estabelecido entre os operarios e a referida empresa.

Segundo informações de diversos trabalhadores daquela estrada, o augmento que lhes foi concedido por occasião da ultima greve não está sendo pago. Pelo que se vê fazem agora nos últimos pagamentos, o alto augmento não corresponde ao que ficou estabelecido. E não é só isso, ha algumas seções da estrada que não receberam augmento algum.

Agora, com a posse da poderosa empresa por parte do governo do Estado, esperavam os operarios que os novos directores fizessem cumprir o accordo, mas... como todos sabem, os novos directores são americanos, não são brasileiros, não são operarios nada temos que esperar destes ou daqueles, o que urge fazer é organizarmos na nossa associação de resistencia e prepararmos-nos para nova luta, pois que só assim é que faremos valer a nossa força e conquistarmos as regalias a que temos direito.

Informamos ainda que a folga de dois dias em cada mez, que havia sido concedida ao pessoal da carreira, até agora não foi posta em pratica. Se ha alguns - alias muito poucos - que a gozam, são elles descontentados os dias que não trabalham.

Um dia pensar de tal maneira, a culpa dos mesmos nos sabios, que já são reduzidos, não vai para fazer greve?

Portanto, companheiros, está visto que mais uma vez fomos ludibriados pelos carrações nossos exploradores. Organizemo-nos, pois, para a luta dos nossos reivindicamos.

Trabalhadores de toda a Sorocabana, alistados na União Geral dos Ferroviarios em São Paulo, S. Roque, Sorocaba, Boieta, Burriz e em todas as estações onde houver departamentos dos nossos.

A unica luta a fazer.

Os que se dizem humanos...

O nosso companheiro Frederico Barros escreveu no jornal *"Le Despoite de Bruxelles"* estas linhas que reproduzimos como prova da humanidade do militarismo dos Aliados:

"Quando Miss Cuvell cabiu, trespassado pelos baltes tedes, sua arguente em um grito unanime, em todo o mundo contra esse assassínio.

Quando o cadáver de Rosa Luxemburg foi pisado pela soldadesca occidente, á burguezia aliada dirigiu-se, e em pé na alfama mulher, apezar de escupir a custo, a alegria de ver desaparecer uma "perigosa" revolucionaria.

Mas quem falou, mas quem falou do assassinio de Rosa Luxemburg? Se não está a imprensa capitalista dos aliados nem tem um silencio de culpico.

Construção Civil

Esteve imponente a ultima reunião da Liga Operaria da Construção Civil. Grande foi a assistência que a ella affluu e muito o entusiasmo por todos demonstrada.

Essa assembleia foi aberta com applauso unanime, auxiliado pela oratoria com 200/300.

Ha-vi o proximo numero de uma noticia completa dessa bella reunião.

Amanhã, ás 5 horas, reunião de propaganda e recenseio das tecelões de avenida São Garcia, 412.

EM SOROCABA

Uma boa jornada de propaganda

Realizou-se no domingo p. no salão da Liga Muraria, com grande concorrencia, a anunciada festa de propaganda, a qual consistiu de uma kermesse - um benefício da publicação "A Voz dos Trabalhadores", que distribuirá hoje, e de uma importante sessão de propaganda.

Durante a sessão fizeram uso da palavra varios camaradas, entre os quaes o professor Jacyntho Alcides, Alfredo Struvin e o camarão Florentino de Carvalho, o qual, com a sua eloquente palavra fez uma porfiante e apaixonada sobre o problema presente, explicando os males que delle advêm e demonstrando com argumentos persasivos a superioridade dos nossos principios, cujos albores despuntam no Oriente, tirando das estepes da Russia, todos os confortos.

For grande o entusiasmo da qual todos os presentes se achavam possuídos.

Concorreram para o bom exito desta jornada a União dos Artistas e o Calgado, seccão da União Operaria de Sorocaba, o União-Geral dos Trabalhadores em Teóculos e a Liga Muraria.

Ao termino, os presentes cantaram a claturacão.

ANOELHO VIAL.

Movimento Operario

OS GAZEIAS

A União dos Operarios da Cia do Gaz realiza o proximo domingo, em um dia, ás 5 horas, para a discussão dos seus estatutos.

Essa assembleia terá lugar no salão da Amizade Garcia, á Avenida de Matheus Chard, 41.

A sessão da U. O. C. G. está ha fallado na rua do Uzeimete, 33 (Solano), onde ha sempre membros de sua comissão todos os dias de 10 ás 17 e das 19 ás 21 horas e nos domingos e feriados das 9 ás 11 horas.

Os encasqueiros e trabalhadores de armazéns

Reuniram-se domingo e assistiram em total a Liga dos encasqueiros e trabalhadores em Armazéns os operarios pertencentes a essa abandonada e oprimida classe.

No decorrer da sessão, que esteve bastante animada, varios oradores mostraram as vantagens advindas da organização e um representante da Federação Operaria fez um apello concluidor á hoiectiva contra a Antarcetica.

Antes de ser dissolvida a assembleia fez-se uma collecta em beneficio de "A Plebe" diaria, e por ultimo, foi resolvido convocar nova reunião para amanhã, ás 12 horas, na Rua Sendor Castro, 10.

Esperase grande concorrencia dos encasqueiros e trabalhadores em armazéns em geral.

Doceiros

Em reunião de terça-feira, os operarios em fabrica de doces e annexos trataram de diversos assumptos de seu interesse profissional e formularam protestos contra a Antarcetica pela falta de remuneração e pela questão do holocausto dos productos que lhes são proprios.

AS GREVES

Marceneiros

Continuam em greve os marceneiros da casa Alpinus Storrs, greve essa começada no dia 18 do corrente com o fim de reclamar a demissão de um superior arbitrario.

Tecelões

Com firmeza do primeiro dia, prosegue o movimento dos tecelões da fabrica da Cia. Paulista de Tecelagem, da qual nos occupamos no numero de 13 do corrente.

O movimento está sendo patrocinado pela União dos Trabalhadores das Fabricas de Tecidos.

Ceramistas

Aparos dos maneiros ridentes dos gananciosos buzquezes que os exploram, os trabalhadores da Fabrica Santa Catharina manifestam-se em greve com admiral firmeza.

Procurando amedrontar os grevistas, os directores da fabrica declararam que a greve não era embaraço por tempo indeterminado, inflitando os trabalhadores a irem receber os seus salarios.

Nada conseguiram, porém. Os operarios foram receber o producto do seu duro trabalho, mas deixaram a obra de moçada.

Assim se se procede.

Vidreiros

Os trabalhadores da fabrica de vidros Barone estão em greve ha alguns dias, pois não tem sido attendidos nas respectivas demandas, e os seus direitos.

A União dos Trabalhadores das Fabricas de Vidros e Cristaes está patrocinando o movimento.